

### **83 - Oclusão de fístula buco-sinusal decorrente de lesão endo-perio**

*MARTINEZ, Isis do Rosário da Costa; GABRIELLI, Mario Francisco Real;*

*SASKA, Sybele; CASTRO JUNIOR, Eduardo de; GABRIELLI, Marisa Aparecida Cabrini*

A fístula buco-sinusal caracteriza-se por um trajeto epitelial que comunica as cavidades sinusal e bucal. Sua principal etiologia é a exodontia traumática de primeiros molares superiores próximos ao seio maxilar. O relato de caso tem por finalidade demonstrar o uso do corpo adiposo da bochecha (Bola de Bichat), para o tratamento da fístula buco-sinusal, discorrendo sobre a técnica, indicações e limitações. Caso clínico: paciente G.F., 32 anos de idade, gênero masculino que compareceu à Disciplina de CTBMF, para remoção do primeiro molar superior direito que apresentava lesão endo-perio de grande extensão. Devido às condições sistêmicas do paciente o procedimento cirúrgico foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Após a extração do elemento 16 verificou-se a comunicação buco-sinusal, o fechamento da fístula foi realizado através de enxerto pediculado do corpo adiposo da bochecha. O paciente foi acompanhado por 37 dias onde foi observada a resolução do quadro clínico. Os critérios para avaliação pós-operatória foram: epitelização do tecido adiposo; sinais e sintomas de infecção e recorrência. De acordo com a literatura, pode-se concluir que a utilização de enxerto de tecido adiposo pediculado tem a vantagem de ser uma técnica menos traumática e possibilitar a reabilitação do paciente sem necessitar de uma segunda intervenção cirúrgica.